



## PROJETO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA MUNICIPAL ALCIDES SENA – COMUNIDADE PAQUEQUER MADEIRA, NOVA OLINDA DO NORTE/AM

Janilson Moreira Mendes -- SEMED/NON – [jmoreiramendes3@gmail.com](mailto:jmoreiramendes3@gmail.com)  
Eunice de Lima Garcia -- UFAM – [garcialima.eunice@gmail.com](mailto:garcialima.eunice@gmail.com)  
Neila Castro Brasil – SEME NON – [neila17.ncb@gmail.com](mailto:neila17.ncb@gmail.com)  
Iraci Carvalho Uchôa – UFAM - [iraciuchoa100@outlook.com](mailto:iraciuchoa100@outlook.com)  
Heloisa da Silva Borges – UFAM - [heloborges@hotmail.com](mailto:heloborges@hotmail.com)

### Eixo 02

#### Resumo

Este relato versa sobre o projeto interdisciplinar *Culturas Sustentáveis: Comidas Típicas do Amazonas*, desenvolvido entre os meses de maio e junho de 2025, no tempo comunidade da Ação Escola da Terra da UFAM, na Escola Municipal Alcides Sena, localizada na Comunidade Paquequer Madeira, zona rural de Nova Olinda do Norte/AM. A ação ocorreu com alunos da EJA, buscando valorizar os saberes tradicionais comunitários de ribeirinhos, roceiros e indígenas Munduruku. A metodologia envolveu atividades de leitura, produção textual, entrevistas, confecção de mapas, elaboração de cartazes e jogos tradicionais. Os resultados apontam que o projeto fortaleceu a identidade cultural dos estudantes e promoveu aprendizagens significativas, evidenciando a importância da valorização da cultura amazônica na educação.

**Palavras-chave:** EJA; identidade cultural; Amazônia.

#### Introdução

A escola, enquanto espaço formador, tem papel fundamental na valorização das culturas locais e na construção de identidades sociais. A Escola Municipal Alcides Sena, fundada em 1982, atende aproximadamente 50 alunos oriundos de famílias ribeirinhas, roceiras e indígenas, em especial da etnia Munduruku, que se encontra em processo de regularização como Aldeia Gavião Real. Nesse sentido, concordamos com Borges (2016), quando afirma que a escola do campo deve articular o conhecimento científico e o saber popular, promovendo a integração entre comunidade e educação formal.

Pensar a escola, se relaciona com a proposta do projeto *Culturas Sustentáveis: Comidas Típicas do Amazonas*, desenvolvido entre os meses de maio e junho de 2025, no tempo comunidade da Ação Escola da Terra da UFAM. Diante disso, organizamos a presente escrita para responder de que maneira o projeto interdisciplinar “Culturas Sustentáveis: Comidas Típicas do Amazonas” criado no contexto formativo da Ação Escola da Terra da UFAM foi desenvolvido na Escola Municipal Alcides Sena, localizada na Comunidade Paquequer Madeira, zona rural do município de Nova Olinda do Norte/AM?

## Metodologia

A experiência pedagógica ocorreu entre os dias 02 e 06 de junho de 2025, contemplando quatro áreas do conhecimento: *Língua Portuguesa* (leitura de textos informativos sobre comidas típicas, análise de receitas e produção escrita de textos culinários (receitas regionais)), *História* (estudo da influência indígena e africana na culinária amazônica e análise da importância dos alimentos na identidade cultural da região) *Geografia* (relação entre os aspectos geográficos do Amazonas e a produção de alimentos, elaboração de mapas temáticos destacando frutas, peixes e comidas típicas.), *Educação Física e Artes* (confecção e prática de jogos e brincadeiras tradicionais, como o “Jogo da Onça”, que simulam atividades ligadas à caça e à pesca).

As atividades envolveram: produção e socialização de textos; entrevistas com moradores da comunidade para levantamento da história local; confecção de cartazes e mapas; exposição de receitas de pratos típicos; dinâmicas de integração com jogos tradicionais.

## Discussão

A experiência demonstrou que a escola pode atuar como espaço de valorização cultural, promovendo o reconhecimento dos saberes tradicionais e fortalecendo a autoestima dos alunos da EJA. Para Mourão (2016), a interdisciplinaridade é um caminho metodológico que permite romper com a fragmentação do conhecimento

escolar, criando pontes entre diferentes áreas do saber. A proposta se estruturou na perspectiva de integração, articulando práticas escolares e comunitárias.

Assim, foi possível compreender que a culinária amazônica não se limita apenas à alimentação, mas expressa uma forma de resistência cultural e de afirmação identitária dos povos da região. As entrevistas realizadas reforçaram a integração entre escola e comunidade, aspecto defendido por Borges (2016), para quem a educação contextualizada fortalece a cidadania e dá sentido ao processo formativo. Outro ponto relevante foi a realização dos jogos tradicionais, que, além de promoverem a socialização, aproximaram os conteúdos escolares das práticas do cotidiano ribeirinho.

## Conclusão

O projeto interdisciplinar sobre comidas típicas amazônicas possibilitou articular diferentes áreas do conhecimento em torno de um tema próximo da realidade dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada. Constatou-se que a interdisciplinaridade é um caminho fértil para a educação em comunidades tradicionais, promovendo a integração entre saberes científicos e populares. Além disso, a experiência evidencia a necessidade de projetos pedagógicos que dialoguem com a realidade cultural e social dos alunos, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

## Referências

- BORGES, H. da S. Educação do campo e valorização dos saberes populares. Manaus: UEA Edições, 2016.
- MOURÃO, A. R. B. Educação e interdisciplinaridade: práticas no contexto amazônico. Manaus: EDUA, 2016.